

Informativo Epidemiológico Operação Inverno 2026

Edição 3 - SE 1 a 32 (04/01/26 a 15/08/26) - dados sujeitos a revisão

Diretoria de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância Epidemiológica

Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis - EVDT



Gráfico 1 - Número de atendimentos por Semana Epidemiológica (SE) na Atenção Primária em Saúde (APS) e nos Prontos-Atendimentos (PAs) de Porto Alegre - Operação Inverno

O gráfico 1 traz atendimentos da APS e PAs de Porto Alegre, agregados pelos CIDs de atenção à Operação Inverno**. Desde a SE 09, os atendimentos da atenção primária em saúde e dos prontos-atendimentos do município se mantém em números altos porém estáveis, sem grande variação, conforme pode ser observado nas barras em cor verde e laranja.

**Na operação Inverno, os CIDs analisados são: B342, B349, J068, J110, J158, J180, J181, J188, J189, J208, J210, J218, J219, J440, J449, J450, J451, J459, J960, R040, R042, R060, R061, R068, R072, R509, U049.

Fonte: Painei BI Monitoramento CIDs, atualizado em 28/08/2026.

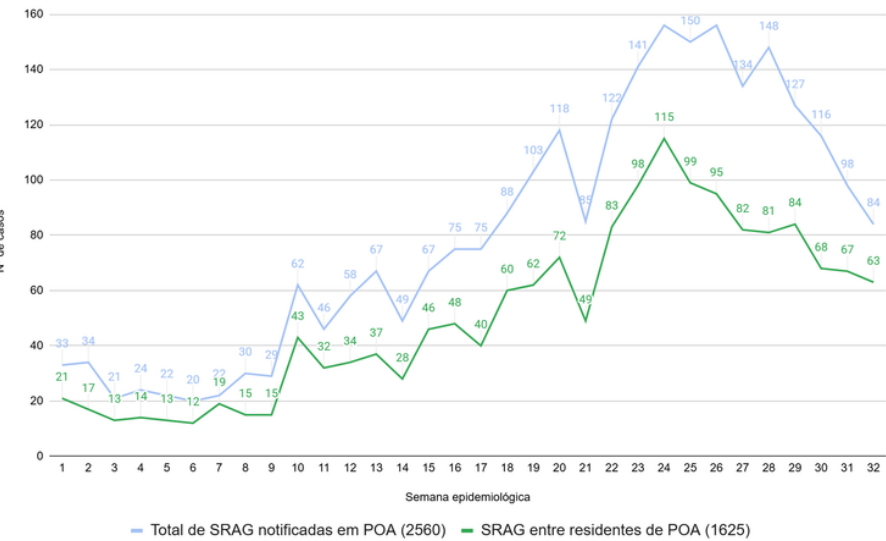
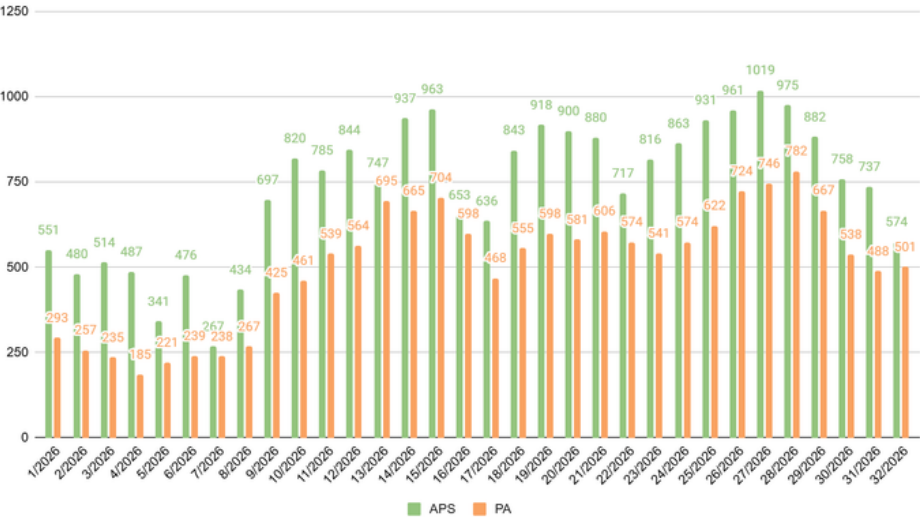


Gráfico 02 - Casos de SRAG notificados, independentemente da classificação final, da SE 1 a 32 de 2026

O gráfico 02 apresenta os casos notificados entre residentes e não residentes de Porto Alegre. Até a SE 32, foram notificados 1.625 casos entre residentes de Porto Alegre e 935 entre não residentes. Percebe-se um pico de casos na SE 24 (14 a 20 de junho), seguido de uma queda nas semanas posteriores. Salienta-se que as últimas duas semanas, em geral, apresentam atraso, em função da demora na alimentação do sistema de notificação.

Fonte: Sivep-gripe, Dados parciais, atualizados em 25/08/2026

Gráfico 3 - SRAG por classificação final com distribuição nas faixas etárias, entre residentes de POA, da SE 1 a 32 de 2026

O maior número de casos se mantém concentrado na faixa etária de 0 a menores de 4 anos de idade. Os maiores números são de SRAG por outros vírus respiratórios, nas quais se destacam o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e o Rinovírus. SRAG por Influenza atinge todas as faixas etárias e já apresenta uma incidência 5 vezes maior que SRAG por Covid-19. SRAG não especificado são aquelas onde o quadro clínico foi identificado porém sem vírus respiratórios detectados, demonstrando a sensibilidade da rede para a notificação.

Fonte: Sivep-gripe, Dados parciais, atualizados em 25/08/2026

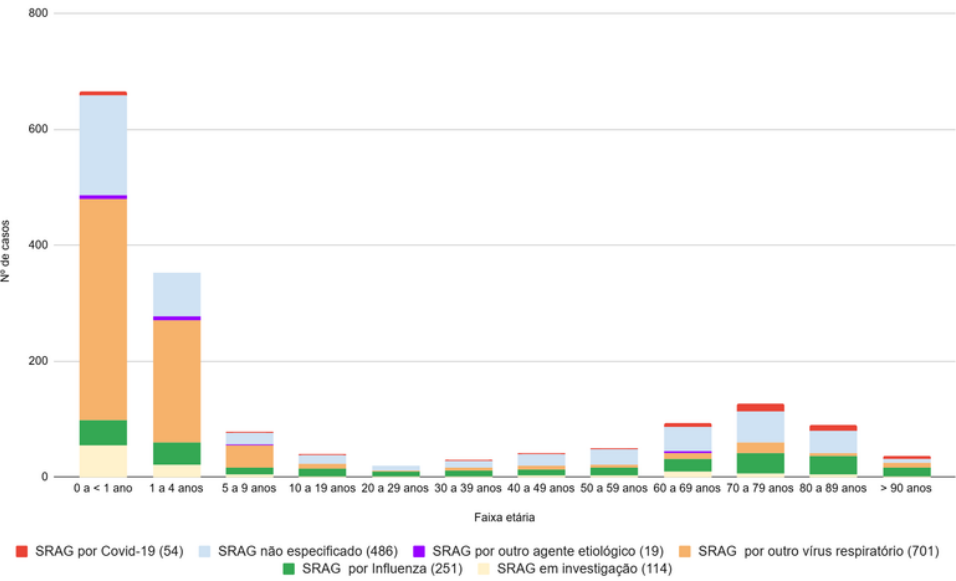


Gráfico 4 - Casos de SRAG por classificação final, desfecho e taxa de letalidade, entre residentes de Porto Alegre

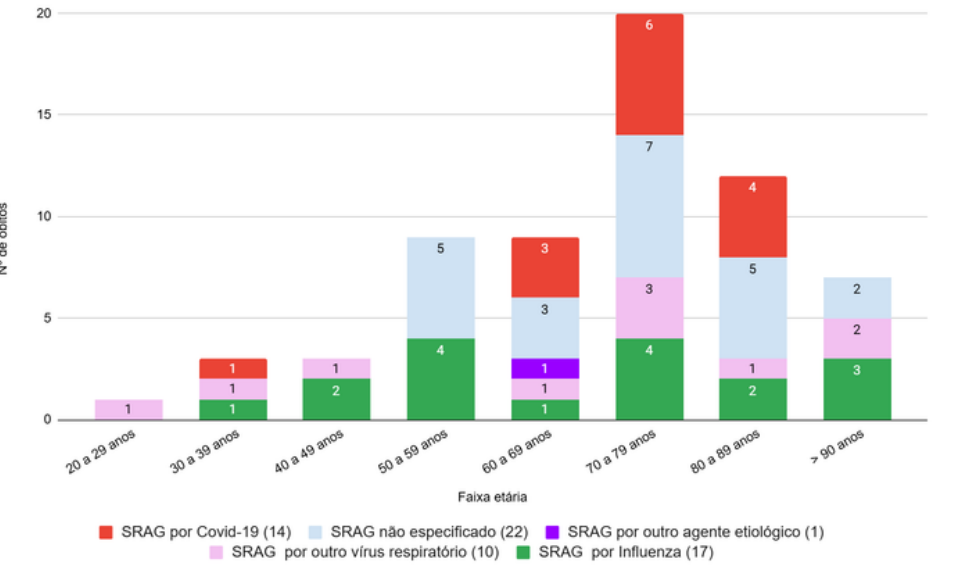
SRAG que tiveram como desfecho o óbito foram 64 no período analisado. O maior número, entre as SRAG com agente viral identificado são de SRAG por Influenza (17), seguido por SRAG por Covid-19 (14). SRAG não especificado, apesar de apresentar o maior número de óbitos, são aquelas onde não foi possível detectar o agente etiológico envolvido. A maior taxa de letalidade dentre os casos de SRAG notificados, entretando, são de SRAG por Covid-19.

Fonte: Sivep-gripe, Dados parciais, atualizados em 25/08/2026

Gráfico 5 - Casos de SRAG por classificação final óbito e distribuição etária, entre residentes de POA

O gráfico 5 apresenta os casos de SRAG que tiveram óbito como desfecho final. A faixa etária com maior números de óbitos é a de 70 a 79 anos. Enquanto os óbitos de SRAG por Covid-19 estão concentrados na faixa etária dos idosos, os óbitos de SRAG por Influenza possuem maior distribuição etária, desde a faixa etária dos 30 anos até ou 90 anos ou mais. Não foram registrados óbitos em menores de 20 anos de idade

Fonte: Sivep-gripe, Dados parciais, atualizados em 25/08/2026



Recomendações:

- Se estiver com sintomas gripais, procure atendimento médico.
- A vacina contra gripe (Influenza) está disponível nas Unidades de Saúde. Vacine-se.
- Gestante, vacine-se contra Covid-19 e Influenza e VSR durante a gravidez. Garanta a sua proteção e a de seu bebê (até os seis meses, a proteção de bebês vem da vacina em gestante).
- Atualize a carteira de vacinação de bebês, crianças e adolescentes. Verifique a condição vacinal em uma unidade de saúde.
- Tem mais de 60 anos? As vacinas protegem contra complicações que podem levar à morte. Vacine-se.